

LÍNGUA PORTUGUESA

INSTRUÇÃO: Responder às questões 21 a 25 com base no texto 1.

TEXTO 1

01 Para os povos modernos, mito e História são
02 considerados duas coisas distintas. Para o dito
03 homem primitivo, porém, ambos pertencem _____
04 mesma esfera: a salva-guarda da memória.

05 “A mitologia possui um profundo significado para
06 o ato de recordação. Um mito contém a História que
07 é preservada na memória popular e que ajuda a
08 trazer _____ vida camadas enterradas nas profun-
09 dezas do espírito humano”, afirma o filósofo russo
10 Nicolai Berdyaev (1874-1948).

11 Em *Mito e significado*, Lévi-Strauss defende que
12 nossa atual maneira de registrar o passado é sim-
13 plesmente uma continuação do sistema anterior. “Não
14 me parece improvável que a História tenha substi-
15 tuído _____ mitologia nas nossas sociedades e cum-
16 pra uma função idêntica, já que, para as sociedades
17 sem escrita e sem arquivos, a finalidade da mitologia é
18 garantir que o futuro permaneça fiel ao passado.”

19 Nas culturas tradicionais, lembra o mitólogo J. F.
20 Bierlein, tudo o que acontece na vida das pessoas é
21 apenas _____ repetição de eventos que ocorreram
22 nos mitos. Nesses contextos, a História, de acordo com
23 o sentido atual da palavra – atos específicos e únicos
24 de pessoas vivas e mortas –, pode até ser abolida, por-
25 que o mito é percebido como infinitamente mais signifi-
26 cativo do que qualquer experiência humana.

27 Para o antropólogo Everardo Rocha, “o mito é,
28 sobretudo, uma forma de consolo coletivo. É por meio
29 dele que o homem busca uma origem para si, para
30 sua cultura e para seu possível destino após a mor-
31 te. A maioria dos mitos, se reduzida à essência, trata
32 de vida, morte, nascimento e renovação. São as gran-
33 des questões sem resposta para a humanidade, por
34 isso se repetem”.

Revista *Galileu*, março 2004, p. 49-50.
(fragmento adaptado)

21) As palavras ou expressões que completam correta e respectivamente as lacunas das linhas 03, 08, 15 e 21 estão reunidas em

- A) a uma – a esta – à – mera.
- B) à – a – uma – simples.
- C) à – à – a – uma.
- D) a esta – à – uma – aquela.
- E) a – à – a – esta.

INSTRUÇÃO: Para responder à questão 22, relacione as ideias aos respectivos autores, numerando os parênteses.

- 1. Nicolai Berdyaev
- 2. Lévi-Strauss
- 3. J. F. Bierlein
- 4. Everardo Rocha

- () Alguns povos valorizam mais seus mitos do que os registros históricos.
- () Mitologia e História desempenham papel comum: o de manter viva a memória.
- () Mesmo prescindindo de registros escritos, é possível a uma sociedade manter sua memória.
- () Os mitos estão impregnados da memória coletiva dos povos.
- () É por meio dos mitos que a humanidade busca resolver seus dilemas existenciais.

22) A numeração correta dos parênteses, de cima para baixo é

- A) 3 – 2 – 2 – 1 – 4
- B) 2 – 1 – 1 – 3 – 4
- C) 2 – 3 – 1 – 3 – 1
- D) 1 – 3 – 3 – 2 – 1
- E) 3 – 4 – 4 – 1 – 2

23) A afirmativa **INCORRETA** quanto ao uso dos sinais de pontuação no texto é:

- A) O ponto da linha 02 poderia ser substituído por ponto e vírgula, seguido de letra minúscula.
- B) As vírgulas das linhas 03 e 16 são usadas pela mesma razão.
- C) Os dois pontos da linha 04 poderiam ser substituídos pela expressão “ou seja”, entre vírgulas.
- D) Os travessões das linhas 23 e 24 destacam uma explicação para a palavra “História” (linha 22).
- E) A vírgula que precede a palavra “pode” (linha 24) encerra uma intercalação iniciada na linha 22, após “História”.

INSTRUÇÃO: Para resolver a questão 24, analise as propostas de reescrita para o último parágrafo do texto (linhas 27 a 34), numeradas de 1 a 4.

1. Segundo Everardo Rocha, antropólogo, o mito atua principalmente como consolo coletivo, buscando o homem, por esse meio, sua origem e a de sua cultura, como também seu possível destino pós-morte. Em sua essência, a maior parte dos mitos trata de vida, morte, nascimento e renovação – as grandes questões humanas que não possuem resposta –, e é por isso que se repetem.
 2. Em essência, a maior parte dos mitos trata de questões fundamentais para o ser humano: vida, morte, nascimento e renovação, afirma o antropólogo Everardo Rocha. Na falta de respostas para essas questões, o homem busca nos mitos uma origem para si, para sua cultura e para seu possível destino após a morte. Nesse sentido, os mitos são, sobretudo, uma forma de consolo coletivo.
 3. Everardo Rocha, um antropólogo, postula: que o mito constitui-se em uma forma comum de consolação para o homem que procura uma origem própria e cultural, e também o que o destino lhe reserva ao morrer. Eles se repetem porque dão resposta essencial para questionamentos sobre vida, morte, nascimento e renovação, que são uma das grandes preocupações da humanidade.
 4. O mito, de acordo com o antropólogo, Everardo Rocha, é acima de tudo um modo de consolo coletivo, por meio do qual o ser humano procura a própria origem e a de sua cultura, bem como seu possível destino para além da morte. As questões mais importantes para a humanidade – vida, morte, nascimento e renovação – se repetem sem reposta, embora estejam na essência dos mitos.
- 24)** As propostas de reescrita que mantêm a correção e o sentido original do parágrafo são
- A) 1 e 2, apenas.
 - B) 1 e 3, apenas.
 - C) 3 e 4, apenas.
 - D) 1, 2 e 4, apenas.
 - E) 1, 2, 3 e 4.

INSTRUÇÃO: Para responder à questão 25, relacione História e Mito, conforme seu sentido no texto 1, às características que seguem, numerando os parênteses.

1. História 2. Mito
- () tem suas raízes nos dilemas humanos.
() origina-se em crenças ancestrais.
() baseia-se em fatos observáveis.
() está na memória coletiva.
() é o registro do passado.
- 25)** A correta numeração dos parênteses, de cima para baixo, é
- A) 1 – 1 – 2 – 1 – 2
 - B) 1 – 1 – 1 – 2 – 1
 - C) 2 – 2 – 1 – 2 – 1
 - D) 2 – 1 – 2 – 1 – 2
 - E) 1 – 2 – 2 – 1 – 1

INSTRUÇÃO: Responder às questões 26 a 30 com base no texto 2.

TEXTO 2

01 Grande parte de nossas decisões é tomada de
02 maneira mais ou menos automática. Esse processo
03 é guiado pelo valor que se dá às diversas experiên-
04 cias do passado. Se uma pessoa desperta boas emo-
05 ções em mim, toda vez que eu a encontrar vou reviver
06 uma memória que se divide em dois aspectos:
07 o cognitivo (quem é essa pessoa) e o emocional
08 (é alguém de quem eu gosto). Não há memória ou
09 tomada de decisões neutras, sem emoção.
10 Na verdade, nada é mais essencial para a identi-
11 dade de uma pessoa do que o conjunto de experiên-
12 cias armazenadas em sua mente. Por isso, o que
13 mais distingue a memória humana é a capacidade
14 de ter uma autobiografia. Cada um de nós sabe quan-
15 do nascemos, quem são nossos pais, nossos ami-
16 gos, quais são nossas preferências, o que já realiza-
17 mos na vida... Enfim, qual é nossa história. Um chim-
18 panzé ou um cão têm isso de forma limitada; sua me-
19 mória não possui a mesma riqueza de detalhes e
20 abrangência. Essa diferença é amplificada pela lin-
21 guagem, que codifica memórias não verbais em for-
22 mas verbais, expandindo enormemente tudo o que o
23 ser humano é capaz de memorizar.
24 Cada vez que a memória decai, e conforme a ida-
25 de isso ocorre em maior ou menor grau, perde-se
26 um pouco da interação com o mundo. Mas a ciência

27 vem avançando no conhecimento dos mecanismos da
28 memória e de como fazer para preservá-la. Pesquisas
29 recentes permitem vislumbrar o dia em que será reali-
30 zada a manipulação da memória humana. (...)

31 A neurociência é um campo tão promissor que, nos
32 Estados Unidos, um quinto do financiamento em pes-
33 quisas médicas do governo federal vai para as tentati-
34 vas de compreender os mecanismos do cérebro. E os
35 estudos sobre a memória têm lugar destacado nesse
36 esforço científico. Afinal, mantê-la em perfeito funcio-
37 namento tornou-se preocupação central nas socieda-
38 des modernas, na qual dois fenômenos desafiam: a ex-
39 posição a uma carga diária excessiva de informações,
40 que o cérebro precisa processar, selecionar e, se rele-
41 vantes, reter para uso futuro; e o aumento da expecta-
42 tiva de vida, que se traduz em uma população mais
43 vulnerável a distúrbios associados à perda de memória.

Texto redigido com base em informações
publicadas na revista Veja, 13 de janeiro, 2010.

26) No texto, o autor caracteriza a _____ como _____.

- A) identidade do ser humano – uma construção da memória
- B) memória – um atributo exclusivo dos seres humanos
- C) redução da memória – inevitável para humanos e animais
- D) longevidade crescente – problemática para os países desenvolvidos
- E) informação diária – danosa para a mente

27) Conforme seu uso no texto, “vislumbrar” (linha 29), “vulnerável a” (linha 43) e “distúrbios” (linha 43) equivalem, em sentido, respectivamente, a

- A) revelar – prejudicável por – desajustes
- B) entrever – sujeita a – problemas
- C) iluminar – enfraquecida por – confusões
- D) destacar – passível de – rebeliões
- E) deparar – sensível a – perturbações

INSTRUÇÃO: Para resolver a questão 28, considere o trecho compreendido entre as linhas 04 a 08 e as possibilidades de preenchimento das lacunas abaixo.

Se a expressão “em mim” (linha 05) fosse substituída por _____, a frase permaneceria correta, mas seria obrigatório fazer **mais** _____ alterações.

- 1. em seus colegas – cinco
- 2. em alguém – quatro
- 3. em nós – cinco
- 4. em ti – quatro

28) As possibilidades corretas são, apenas,

- A) 1 e 3.
- B) 1 e 4.
- C) 2 e 4.
- D) 1, 2 e 3.
- E) 2, 3 e 4.

INSTRUÇÃO: Para responder à questão 29, analise as informações a seguir e preencha os parênteses com V (verdadeiro) ou F (falso).

Caso o leitor não conheça a palavra “neurociência” (linha 31), ele pode chegar ao sentido aproximado

- () decompondo a palavra em seus elementos constitutivos e observando o que cada um significa.
- () buscando pistas do seu significado no conteúdo do parágrafo anterior.
- () identificando a classe gramatical e a função sintática dessa palavra no contexto.
- () relacionando a palavra com outras do mesmo campo de significação, como “cérebro”, “estudos sobre a memória”, “esforço científico”.

29) A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- A) V – V – V – F
- B) V – V – F – V
- C) V – F – V – F
- D) F – F – V – V
- E) F – V – F – V

INSTRUÇÃO: Para responder à questão 30, relacione as ideias da esquerda às expressões da direita e numere os parênteses.

- 1. oposição () “Se” (linha 04)
- 2. hipótese () “Enfim” (linha 17)
- 3. conclusão () “Cada vez” (linha 24)
- 4. consequência () “Mas” (linha 26)
- 5. síntese () “tão ... que” (linha 31)
- 6. frequência ()
- 7. comparação ()

30) A numeração correta dos parênteses, de cima para baixo, é

- A) 2 – 5 – 6 – 1 – 4
- B) 1 – 7 – 2 – 2 – 1
- C) 4 – 3 – 5 – 1 – 1
- D) 3 – 4 – 1 – 5 – 6
- E) 2 – 7 – 3 – 6 – 4

REDAÇÃO

Na página seguinte, são apresentados três temas. Examine-os atentamente, escolha **um** deles e elabore um texto dissertativo com **25 a 30 linhas**, no qual você exporá suas ideias a respeito do assunto.

Ao realizar sua tarefa, tenha presentes os seguintes aspectos:

- ◆ Você deverá escrever uma dissertação; portanto, mesmo que seu texto possa conter pequenas passagens narrativas ou descritivas, nele **deverão predominar suas opiniões** sobre o assunto que escolheu.
- ◆ Você pode escrever o seu texto de acordo com as novas regras ortográficas, ou manter a grafia anterior ao Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa. As duas opções serão aceitas.
- ◆ Evite fórmulas preestabelecidas ao elaborar seu texto. O mais importante é que ele apresente ideias organizadas, apoiadas por argumentos consistentes, e esteja de acordo com a norma culta escrita.
- ◆ Procure ser original. **Não utilize em sua dissertação cópias de textos da prova nem de parágrafos que introduzem os temas.**
- ◆ Antes de passar a limpo, à tinta, na folha definitiva, releia seu texto com atenção e faça os reparos que julgar necessários.
- ◆ Não é permitido usar corretor líquido. Se cometer algum engano ao passar a limpo, não se preocupe: risque a expressão equivocada e reescreva, deixando claro o que pretende comunicar.
- ◆ Lembre-se de que **não serão considerados**:
 - textos que não desenvolverem um dos temas propostos;
 - textos redigidos a lápis ou ilegíveis.

Boa prova!

Os textos desta prova abordam, sob diferentes perspectivas, assuntos relacionados às lembranças, sejam elas particulares, sejam coletivas. As propostas a seguir se baseiam nessa temática comum.

Leia-as atentamente e escreva seu texto de acordo com as instruções da página anterior.

TEMA 1

À medida que a vida vai passando, nossas experiências vão se transformando em lembranças. Desde bem jovens, já acumulamos memórias que podem marcar-nos profundamente, determinar comportamentos e até mesmo orientar decisões. Afinal, como afirma o autor do texto 2, “não há memória ou tomada de decisões neutras, sem emoção”. E essas emoções estão, em grande parte, armazenadas na memória.

Se você escolher este tema, **busque em suas lembranças um ou mais acontecimentos ou pessoas marcantes que aconteceram/passaram em sua vida, apresente-os e justifique sua escolha.**

TEMA 2

Há quem afirme que para planejarmos bem o futuro é necessário, além de ter os pés firmes no presente, lembrar as lições do passado.

Com a proximidade das eleições no Brasil, o que vivenciamos, observamos e aprendemos sobre a História – recente ou antiga – do nosso país adquire uma importância vital. Afinal, o futuro do país será o resultado do voto de cada eleitor.

Se você escolher este tema, **procure definir que fatos/atos da história recente ou antiga do Brasil irão guiar suas escolhas diante das urnas.** Em outras palavras, **defina o que você considera que deve mudar e o que deve permanecer no país e justifique suas ideias com fatos e dados da realidade.**

TEMA 3

“A neurociência é um campo tão promissor que, nos Estados Unidos, um quinto do financiamento em pesquisas médicas do governo federal vai para as tentativas de compreender os mecanismos do cérebro”, afirma o autor do texto 2. O conhecimento dos mecanismos do cérebro realmente parece ser da maior importância para o desenvolvimento humano, e o Brasil não fica atrás, realizando pesquisas de ponta. O desenvolvimento científico, entretanto, demanda investimentos financeiros enormes. Em um país como o Brasil, como justificar – àqueles que não têm as mínimas condições de saúde, que superlotam os corredores dos hospitais, que morrem à espera de atendimento – que faltam recursos financeiros para a saúde do povo?

Se você tivesse poder para tanto, **que medidas tomaria para atenuar/resolver o problema da saúde no Brasil? Que prioridades elegeria para destinar os recursos financeiros disponíveis para a saúde? Apresente-as, justificando sua escolha.**

FOLHA DE RASCUNHO DA REDAÇÃO

01

02

03

04

05

06

07

08

09

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30